



Flor do Carmelo

Ordem dos Carmelitas Descalços Seculares em Portugal

3ª Série, nº 52 novembro 2024



Façamos de conta que dentro de nós existe um palácio de enormíssima riqueza, todo de ouro e pedras preciosas; enfim, apropriado para tal Senhor... Neste palácio habita este grande Rei, que se dignou ser vosso Pai. E está num trono riquíssimo, que é o vosso coração.

S. Teresa de Jesus, C 28, 9



Nicole Vareta,
carmelita secular

Servir a Deus em santidade e amor

Todos os dias de manhã, quase no fim das Laudes, rezamos o Cântico de Zacarias, o *Benedictus*, de que se inspira o título acima. «Bendito o Senhor Deus de Israel, que visitou e redimiu o seu povo e nos deu um Salvador poderoso (...l que nos havia de conceder esta graça: de O servirmos um dia, sem temor, livres das mãos dos nossos inimigos, em santidade e justiça, na sua presença, todos os dias da nossa vida (...l)». Logo de manhã, é-nos lembrado de agradecer a Deus pelo dom do seu Filho Jesus, o Servo que nos revelou na Cruz e Ressurreição o Amor do Pai para cada ser humano, que nos justificou no seu amor misericordioso, que liberta os nossos medos e nos perdoa sem pedir nada em troca e que está sempre connosco até ao fim do mundo.

Esta graça até consta da Regra da nossa Ordem, pois os carmelitas estão chamados a “viver em obséquio de Jesus Cristo e servi-l’O fielmente com coração puro e reta consciência” (R2). O que seria de nós se ficássemos parados à beira do caminho onde passa Jesus todos os dias, passaram e passam os santos do altar e os santos anónimos? Caminho

do Amor, mas também caminho de Cruz. Teresinha tinha apenas 22 anos quando escreveu estas palavras à sua irmã Celina: “Muitos servem a Jesus quando Ele os consola, mas poucos consentem em fazer companhia a Jesus quando dorme sobre as ondas ou quando sofre nos jardins da agonia!... Quem quererá servir a Jesus só por Ele?... Ah! Sere-mos nós...” (CT 165). «No coração da Igreja, minha Mãe, eu serei o Amor», escreveu mais tarde com convicção (Ms B). “Esta é a opção radical de Teresinha, a sua síntese definitiva, a sua identidade espiritual mais pessoal”, afirma o Papa Francisco que a declarou «Doutora da síntese» (*C’est la confiance*, 41 e 51). Teresinha tinha finalmente encontrado o seu lugar em que todos os atos gratuitos e silenciosos de amor, de perdão e encontro com o próximo alimentam a energia e força da Igreja. Também pode ser o lugar dos carmelitas e cristãos comprometidos no Reino de Deus. Na simplicidade das tarefas quotidianas - S. Teresa de Jesus dizia: “Entre as panelas anda o Senhor”, como na simplicidade e humildade do coração em tudo o que fazemos. E Maria, a mãe de Jesus, virá ajudar-nos a aceitar o que vivemos, na abundância e na pobreza. «Felizes os que escutam a Palavra de Deus e a põem em prática». (Lc 11, 28)»

Agenda litúrgica

novembro 2024

- 06 São Nuno de Santa Maria (1360-1431) - F
- 07 Beato Francisco Palau (1811-1872) - MF
- 08 Santa Isabel da Santíssima Trindade (1835-1907)
- 14 Todos os santos do Carmelo - F
- 15 Memória de todos os Defuntos da Ordem do Carmo
- 19 São Rafael de São José Kalinowski (1835-1907) - MO
- 25 Beata Ana de Jesus (Lobera) (1545-1621)
- 28 Comemoração da fundação do 1º convento de frades do Carmelo Descalço (1568)
- 29 Beatos Dionísio da Natividade (1600-1638) e Redento da Cruz (1598-1638), proto-mártires da Ordem do Carmelo

dezembro 2024

- 05 Início da novena para a Solenidade de S. João da Cruz
- 11 Santa Maria Maravilhas de Jesus (1891-1974)
- 14 São João da Cruz (1542-1591) – S

Atividades complementares

Retiros de Advento – Com o título “A Encarnação nas almas”, o nosso Retiro de Advento será orientado pelo Pe. André Morais, da sexta-feira 22 de novembro às 19h, ao domingo 24 depois do almoço. O Advento é um itinerário de encontro pessoal com o mistério da Encarnação do Verbo. Procuraremos encontrar pistas que nos ajudem a acolher, de mãos vazias, o Deus Menino. Junto da Virgem Santa Maria e de São José, acalentados pela Estrela que brilha no escuro céu, peregrinaremos ao presépio para descobrirmos o Amor de Deus feito carne. Mais informações em carmelosecular@carmelitas.pt ou pastoral@domuscarmeli.pt. As inscrições serão feitas através do seguinte formulário: <https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScVgMXYNzj9NzVnbSmUjqauK5r8E1Qa2ALgD3enz6NRF8A/viewform>



Como tem sido hábito, a OCD oferece um retiro internacional *online* de Advento, com o tema “Acolher a Deus como as Crianças”, inspirado nos escritos de S. Teresa do Menino Jesus que nos acompanhará neste regresso às fontes da nossa fé. O retiro desenvolve-se ao longo dos 4 domingos e do Natal: Orar como uma criança; Converter-se com confiança; Com Cristo «tudo é graça»; Maria, modelo de fé e de consagração; Natal: A admirável troca entre Deus e o Homem! Mais informação e o link de inscrição (no caso de não se ter inscrito nos retiros anteriores) em <https://carmelitas.pt/webretiro-de-advento/>



Encontros R10

Encontros R10, que é isso? Que significa R10? Pois o R é da nossa Regra e o 10 é o número da mesma Regra de Santo Alberto que é comum aos três ramos da Ordem dos Carmelitas Descalços, e que diz: *“Permaneça cada um na sua cela, ou perto dela, meditando dia e noite na lei do Senhor e vigiando em oração, a não ser que se deva dedicar a outros justificados afazeres”*. (Regra de Vida, 10)

Inspirados pela carta que o Pe Vasco Costa, nosso Provincial, nos endereçou no XXX Encontro Nacional (2023) quando diz *“espero dedicar o segundo ano deste triênio ao reforço da sinodalidade entre todos nós e os leigos carmelitas (...) [porque] todos estamos chamados a viver em permanente via sinodal, através da fidelidade ao projeto comum de alcançarmos a união com Deus através*

da fraternidade e do amor e serviço à Igreja”. E continua mais adiante *“Frades, Irmãs e Seculares não vivemos isolados, mas em relação; não vivemos em competição, mas em colaboração, enriquecendo-nos e animando-nos, mutuamente, na subida do Monte Carmelo! Dando-nos as mãos, e sentindo-nos servos da fraternidade de uns para com os outros (...) estou certo de que a profunda experiência de amizade e colaboração entre nós ajudará à sempre nova e inaudita experiência pessoal e comunitária de Deus”*.

Sentimos que era um desafio a fazer algo de diferente, não algo fugaz e passageiro, mas que permanecesse no tempo. Assim, lançamos uma proposta de **Encontros com a Palavra** para alimentar e fortalecer o espírito de família entre os 3 ramos Seculares, Frades e Ir-





mãs. Queremos lançar o R10 que mais não é que uma sugestão de encontros de comunidades segundo o critério da proximidade geográfica e sempre que possível com os três ramos da Ordem; se não for possível com os 3 ramos, pois que se faça entre os dois mais próximos geograficamente. O ideal será que os responsáveis das comunidades se coordenem e programem dois ou três encontros por ano; depois já farão a avaliação e colherão os frutos, porque a Palavra é sempre recriadora da unidade e do espírito de família.

Com esse mesmo espírito de unidade e comunhão, no passado sábado, dia 26 de outubro, integrando o Retiro anual das Irmãs do Carmelo de Faro, pregado pelo Fr André de Santa Maria. Os seculares da Comunidade de Tavira estiveram durante esse dia no Carmelo, neste caso também em ambiente de retiro, partilhando a Palavra e adorando a Jesus Eucaristia. Foi um programa previamente pensado para aprofundarmos a

nossa relação com a Virgem Maria. Foi de uma imensa ternura ver como partilhamos o mesmo carisma, mas vivendo cada um o seu estado de vida. Reavivamos a consciência de que somos verdadeiramente uma só família e concretizamos um dos números dos nossos Estatutos que diz: *“estamos chamados a promover ações que cultivem o espírito de comunhão (...) encontros orantes, formativos, recreativos a fim de aprofundar a nossa identidade carismática e missão eclesial”*. (Est. 3)

Os Carmelitas Seculares, em união com os Frades e as Monjas, (...) compartilham com os religiosos o mesmo carisma (...). É uma só família (...) com a mesma missão apostólica.

Constituições OCDS, 1

Os nossos santos



Teresa de Jesus

Olhos fixos n'Ele e não haja medo de que se ponha este Sol da Justiça, nem que nos deixe caminhar de noite para nos perdermos, se nós primeiro não O deixamos a Ele. V 35,2



João da Cruz

Que adianta dares a Deus uma coisa se Ele te pede outra? Pensa no que Deus poderá querer e fá-lo, porque assim satisfarás melhor o teu coração do que com aquilo que gostas. D 72



Ana de Jesus

Dirijo-me a V. R. [Ana de Jesus], a quem Nosso Senhor fez a mercê de tirar desses princípios [do amor a Deus] e levar mais adentro, ao seio do seu divino amor. S. João da Cruz, Prólogo do Cântico Espiritual.

«Achei graça, filha, como se queixa tão sem razão, pois tem aí o meu padre frei João da Cruz, que é um homem celestial e divino. Pois eu lhe digo, minha filha, que desde que ele foi para aí [Andaluzia] não encontrei em toda a Castela outro como ele, que tanto afervore no caminho do Céu. Nem pode imaginar a soledade que me causa a sua falta. Olhe que é um grande tesouro que têm aí com esse santo, e todas as dessa casa tratem e comuniquem com ele as vossas almas e verão como ficam aproveitadas, e ver-se-ão muito adiantadas em tudo o que é espírito e perfeição; porque lhe deu Nosso Senhor para isto particular graça... Asseguro-vos que estimara ter aqui o

meu padre frei João da Cruz, que deveras é pai da minha alma, e um daqueles que mais proveito lhe dava quando comunicava com ele. Façam o mesmo, minhas filhas, com toda a lhaneza, que vos garanto que a podem ter como comigo mesma e que vos será de grande satisfação, que ele é muito espiritual e de grandes experiências e letras. Aqui sentem muito a sua falta as que estavam afeitas à sua doutrina. Dêem graças a Deus que ordenou que o tivessem aí tão perto. Vou escrever-lhe que vos assista, e sei de sua grande caridade; fá-lo-á em qualquer necessidade que se ofereça.»

S. Teresa de Jesus, C 277, À Madre Ana de Jesus e Comunidade de Beas, 1578



Encíclica «Amou-nos» - Em latim «*Dilexit nos*». “Sobre o amor humano e divino do Coração de Jesus” é o subtítulo da quarta Carta Encíclica do Papa Francisco, documento anunciado em junho e publicado nos finais de outubro, antes do encerramento do Sínodo. A Encíclica trata de renovar uma devoção religiosa antiga na Igreja e no mundo dos nossos tempos em que, precisamente, «falta o coração» (9). Hoje em dia se exaltam no ser humano a sua dimensão racional ou a das suas paixões, desvalorizando-se o seu coração, centro pessoal e mais íntimo, que unifica todas as suas capacidades físicas e psíquicas, integra

a razão, os afetos e a sensibilidade, permitindo-lhe tomar decisões ponderadas na sua experiência espiritual da vida. Como Maria, que «guardava todas estas coisas, ponderando-as no seu coração». Por isso não é de admirar que a Carta se refira muitas vezes à espiritualidade carmelita teresiana, particularmente na voz de S. João da Cruz e, sobretudo, de S. Teresinha, santa predileta do Papa Francisco. No Coração de Jesus, “encontramos todo o Evangelho, aí está sintetizada a verdade em que acreditamos, aí está tudo o que adoramos e procuramos na fé, aí está o que mais precisamos.” (89)

Congresso OCDS da Província de Washington

– No passado mês de agosto realizou-se em Wakefield, perto de Boston, o Congresso OCDS de 2024, que reuniu centenas de carmelitas seculares vindos de 33 estados dos Estados Unidos e do exterior. Estavam presentes também frades e monjas carmelitas, que transformou o evento numa verdadeira reunião de família. Com



o tema “A alegria do Carmelo”, as conferências, os momentos de oração, de reflexão e de recreação comunitária permitiram que os participantes experimentassem realmente a alegria de pertencer à Ordem. O Cardeal Sean Patrick O’Malley, OFM Cap, arcebispo de Boston, celebrou a missa do dia 24 e disse durante a homilia: “A espiritualidade carmelita permite-nos descobrir o amor, o amor crucificado, e capacita a escalar a montanha e abraçar esse amor. Somos muito gratos pelo vosso carisma, as vossas vocações e a vossa presença aqui”. *Communicationes*, 402



Porto Rico: Encontro nacional OCDS - As comunidades OCDS de Porto Rico reuniram-se em 3 de agosto de 2024, na cidade de Caguas, para o seu Encontro nacional. Após a Eucaristia, prosseguiu o Encontro com uma conferência com o tema “OCDS: Vocação e Missão”. Em seguida, o Delegado Geral para a OCDS, Pe Ramiro Casale, OCD, Denise Osorio, presidente do Conselho Nacional da OCDS, e os membros das comunidades da ilha discutiram importantes assuntos relativos à identidade, vida de oração, fraternidade, formação e missão da OCDS. Houve momentos de oração e convívio. As comunidades OCDS de Porto Rico pertencem ao Comissariado das Caraíbas e estão em constante comunicação e comunhão com todas as outras comunidades OCDS presentes nesta circunscrição. *Communicationes*, 402



Deserto e Batuecas, Espanha

Tarde Vos amei, ó beleza tão antiga e tão nova, tarde Vos amei!
Vós estáveis dentro de mim, mas eu estava fora, e fora de mim Vos procurava!
Com o meu espírito deformado, precipitava-me sobre as coisas formosas que criastes.
Vós estáveis comigo e eu não estava convosco!
Retinha-me longe de Vós aquilo que não existiria se não existisse em Vós.
Chamastes-me, clamastes e rompestes a Wminha surdez!
Brilhastes, resplandecestes e dissipastes a minha cegueira!
Exalastes sobre mim o vosso perfume: aspirei-o profundamente,
e agora suspiro por Vós. Saboreei-Vos e agora tenho fome e sede de Vós.
Tocastes-me e agora desejo ardentemente a vossa paz.

S. Agostinho, Confissões, L. X, 27

Coordenação: Jorge Leal
comunicacao.seculares@carmelitas.pt

Colaboração: Nicole Vareta, Fátima Faria e Rui Guerra
flordocarmelo@carmelitas.pt

Morada: OCDS - Domus Carmeli
R. do Imaculado Coração de Maria 17, 2495-441 Fátima

Página online: www.seculares.carmelitas.pt